

a]
[Família
Humana]

[CURADORIA
Jorge Calado

CLAUDE JACOBY

A CRUZ DO NAZISMO

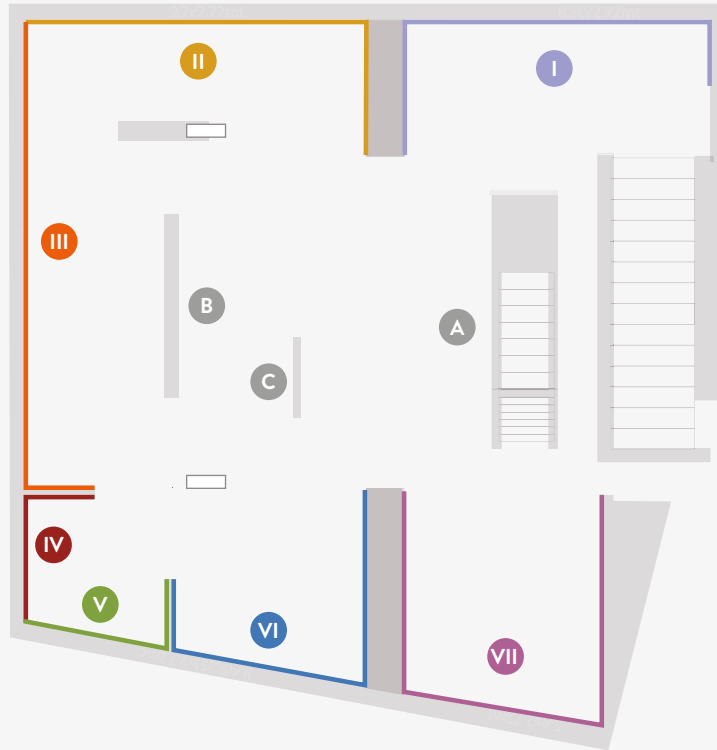
ARTISTA
EM
DESTAQUE

EXPOSIÇÃO MUSEU DO NEO-REALISMO

Tourada, Pamplona,
Espanha, c. 1950



CLAUDE JACOBY (1916-1964)



I Nascimento, Infância, Família

II Adolescência, Lazer, Música, Amor

III Na Rua

IV Trabalho

V Terra

VI Mar

VII Guerra, Velhice

A Lezíria, Vila Franca de Xira

B Religiões

C **CLAUDE JACOBY**

Klaus Jacoby (1916-1964) nasceu na Alemanha no seio de uma família judaica. Com a ajuda de vários parentes conseguiu fugir da Alemanha em 1938, via Amsterdão, e emigrar para os EUA, estabelecendo-se em Nova Orleães. Tentou por todos os meios que os seus pais se lhe juntassem na América, mas sem sucesso. Naturalizado americano (com o nome de Claude) e já como fotojornalista do exército da pátria adoptiva regressou à Alemanha no fim da II Guerra Mundial (1945) à procura dos pais, descobrindo então que eles tinham sido assassinados no campo de concentração de Maly Trostenets, na Bielorrússia. Como fotógrafo trabalhou também para a Marinha e Força Aérea americanas, e fez reportagens na Europa (Leste e Oeste), Médio Oriente, África, Ásia e Américas para grandes revistas internacionais como a *Life*, *Time*, *The Saturday Evening Post*, etc. As suas fotos, impressionantes pela humanidade e diversidade temática, mereceram larga divulgação através da agência pioneira PIX Inc. em Nova Iorque.

Em 1953 Claude casou com a actriz Susanne Körber (n. 1932), filha do realizador Nazi Veit Harlan, cujos filmes eram apoiados e muito apreciados por Hitler e pelo seu chefe de propaganda, Joseph Goebbels. O mais infame e anti-semita de todos, “O Judeu Süß”, foi exibido em Lisboa em 1941. Claude e Susanne (que usava o apelido materno para se distanciar das convicções políticas do pai) tiveram uma filha, Jessica (n. 1954), educada segundo os preceitos judaicos e futura historiadora e crítica de cinema (para o *Jüdische Allgemeine*, Berlim). Claude morreu de ataque cardíaco em 1964. Entretanto a mulher tinha abandonado a carreira cinematográfica para se dedicar à medicina veterinária, doutorando-se em 1967, o ano em que emigrou para Israel. Regressaria a Berlim mais tarde, e sabendo-se gravemente doente suicidou-se em 1989.

O irmão de Susanne, Thomas Harlan (1929-2010), realizador de cinema e crítico feroz do pai, investigou os crimes nazis na Polónia, colaborou com o movimento ‘Lotta Continua’ na Itália, ajudou na resistência à ditadura de Pinochet no Chile e realizou o filme “Torre Bela” (1977) sobre a Reforma Agrária em Portugal. Jessica Jacoby vive com o trauma de saber que os avós maternos foram (indirectamente) responsáveis pela morte dos avós paternos. Outro membro conhecido da família Harlan (sobrinha de Veit e prima de Susanne e Thomas), Christiane Susanne Harlan (n. 1932), casou com o realizador Stanley Kubrick (1928-99); Kubrick (judeu) pensou durante vários anos realizar um filme sobre o caso de Veit Harlan. Felix Moeller (n. 1965), actor, guionista e realizador alemão, filho da realizadora Margarethe von Trotta (e enteado de outro realizador, Volker Schlöndorff), fez o documentário “Harlan – Na Sombra do Judeu Süss” (2008), onde entrevista vários membros da família Harlan, incluindo Thomas Harlan e Jessica Jacoby; este documentário integra a série de filmes que seleccionei para acompanhar a projecto A FAMÍLIA HUMANA.

JORGE CALADO

AGRADECIMENTO

O Curador e o Museu do Neo-Realismo estão muito gratos a Katrina Doerner, Brooklin, NY, pelo seu empenho e generosidade na formação deste grupo de fotografias de Claude Jacoby.

BIBLIOGRAFIA

Frank Noack, “Veit Harlan: The Life and Work of a Nazi Filmmaker”, University Press of Kentucky, Lexington, 2016

“Persistent Legacy: The Holocaust and German Studies”, Erin Heather McGlothlin, Jennifer M. Kapczynski, eds., Boydell & Brewer, 2016

LISTA DAS FOTOGRAFIAS DE **CLAUDE JACOBY** NA COLECÇÃO **A FAMÍLIA HUMANA**

01. **Harpista numa rua de Dublin. Os Irlandeses tocam este instrumento desde o século X**, Agosto 1953
Prova vintage de gelatina e prata, 21 x 28,4 cm
02. **Membros das Ligas Camponesas reúnem-se ao domingo na sede local. Nenhum deles sabe ler ou escrever, Nordeste Brasileiro**, c. 1962
Prova vintage de gelatina e prata, 20 x 20,2 cm
03. **Sem título** (Danças tribais), **União da África do Sul**, c. 1955
Prova vintage de gelatina e prata, 22,7 x 19,2 cm
04. **Sem título** (Interior, com mulher a coser roupa), **Portugal**, anos 1950
Prova vintage de gelatina e prata, 22,8 x 18,4 cm
05. **Família em carroça numa estrada de campo, Argentina**, c. 1960
Prova vintage de gelatina e prata, 15,4 x 24 cm
06. **Sem título** (Campo, perto do Cairo), **Egipto**, c. 1960
Prova vintage de gelatina e prata, 18,1 x 22,7 cm
07. **Nativos empilham sacos de cereais, uma dádiva do governo americano, no porto de Benghazi, Líbia**, c. 1960
Prova vintage de gelatina e prata, 20,2 x 24,7 cm
08. **Lavando roupa nas margens de um canal em Rawalpindi, capital (provisória) do Paquistão**, c. 1960
Prova vintage de gelatina e prata, 20 x 19,8 cm
09. **Mineiros a caminho do trabalho, Sarre, Alemanha**, c. 1955
Prova vintage de gelatina e prata, 19,8 x 23,7 cm
10. **Mulher a mudar um pneu, Moscovo**, c. 1960
Prova vintage de gelatina e prata, 17,3 x 25 cm
11. **Um engraxador a conversar com o seu cliente, tem poiso certo perto do Hotel Polónia, no Beco de Jerusalém, Varsóvia; foi aqui que as tropas polacas e soviéticas se defrontaram a 17 Janeiro 1945**, c. 1960
Prova vintage de gelatina e prata, 17,5 x 23,5 cm
12. **Um engraxador...** (Duplicado: mesmo que 11.)
Prova vintage de gelatina e prata, 17,8 x 23,1 cm
Oferta: Katrina Doerner, Brooklyn, NY
13. **Sem título** (À entrada da Mesquita, da série ‘Turquia, Hoje’), c. 1950
Prova vintage de gelatina e prata, 19,9 x 22,5 cm
14. **O ferreiro John Muldoon, de 65 anos de idade, continua a praticar a sua vocação há 47 anos em Navan, Condado de Meath, Irlanda: ferrar um cavalo**, Agosto 1953
Prova vintage de gelatina e prata, 20,5 x 26,3 cm
15. **Tourada, Pamplona, Espanha**, c. 1950
Prova vintage de gelatina e prata, 20,6 x 15,9 cm
16. **Bleecker Street, NYC, tornada famosa pela ópera de Menotti, é há muito conhecida entre os seus residentes pelo mercado italiano**, anos 1950-60
17. **Manhã de domingo na praça principal de Cracóvia, com o edifício da Câmara Municipal (ao fundo), construído na época da Renascença, Polónia**, anos 1950-60
18. **Palácio de Inverno em Leninegrado** (hoje, São Petersburgo), **com um turista americano a tirar uma fotografia**, anos 1950-60
19. **Sem título** (Descarregando barris), **Berlim**, anos 1950-60
20. **Vista geral de Bursa, a primeira capital do império otomano em 1324, hoje conhecida pelas suas termas**, anos 1950-60
21. **Vista aérea de Höfn, Islândia**, anos 1950-60
22. **Interior dos Armazéns GUM em Moscovo (os maiores da URSS)**, anos 1950-60
23. **Sem título** (Menina a brincar), **Oslo, Noruega**, anos 1950-60

Todas as fotografias © Jessica Jacoby



Mulher a mudar um pneu, Moscovo, c. 1960



O ferreiro John Muldoon, de 65 anos de idade, continua a praticar a sua vocação há 47 anos em Navan, Condado de Meath, Irlanda: ferrar um cavalo, Agosto 1953



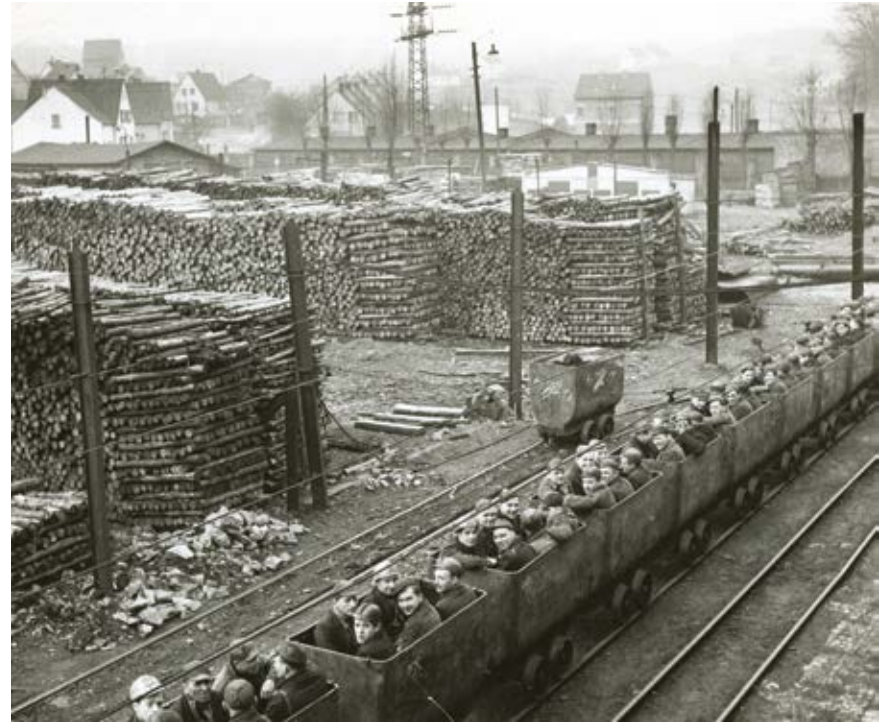
Um engraxador a conversar com o seu cliente, tem poiso certo perto do Hotel Polónia, no Beco de Jerusalém, Varsóvia; foi aqui que as tropas polacas e soviéticas se defrontaram a 17 Janeiro 1945, c. 1960



Sem título (Interior, com mulher a coser roupa), Portugal, anos 1950



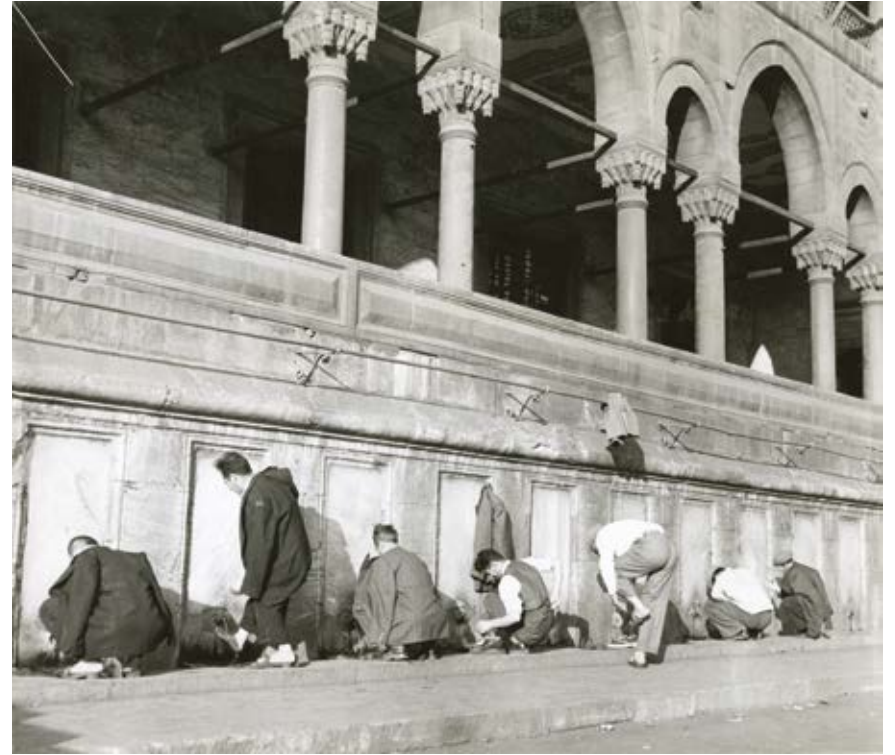
Nativos empilham sacos de cereais, uma dádiva do governo americano, no porto de Benghazi, Líbia, c. 1960



Mineiros a caminho do trabalho, Sarre, Alemanha, c. 1955



Membros das Ligas Camponesas reúnem-se ao domingo na sede local. Nenhum deles sabe ler ou escrever, Nordeste Brasileiro, c. 1962



Sem título (À entrada da Mesquita, da série 'Turquia, Hoje'), c. 1950



Lavando roupa nas margens de um canal em Rawalpindi, capital (provisória) do Paquistão, c. 1960



Família em carroça numa estrada de campo, Argentina, c. 1960

MUSEU DO NEO-REALISMO

Rua Alves Redol, n.º 45

2600-099 Vila Franca de Xira

Tel.: 263 285 626

Email: museuneorrealismo@cm-vfxira.pt

HORÁRIO:

3.ª a 6.ª feira das 10h00 às 18h00

Sábado das 10h00 às 19h00

Domingo das 10h00 às 18h00

Encerra às 2.ªs feiras e feriados

ENTRADA LIVRE

ORGANIZAÇÃO



mneorealismo
museu do neo-realismo

APOIO

ANTENA 2